

Data de Publicação: 13 de dezembro de 2012

Comunicado à Imprensa

Rating 'brAAA' do Banco Volkswagen S.A. reafirmado; Perspectiva estável

Analistas: Ingrid Ortiz Machain, Cidade do México, 52-55-5081-4440, ingrid_ortiz_machain@standardandpoors.com; Vitor Garcia, São Paulo, 55-11-3039-9725, vitor_garcia@standardandpoors.com

Resumo

- O rating do Banco Volkswagen S.A. reflete o status da instituição como uma subsidiária altamente estratégica para a sua controladora, a Volkswagen Financial Services AG (VWFS: A-/Positiva/A-2), a posição de negócios “fraca” do banco, a avaliação de seu capital e rentabilidade como “adequada”, a posição de risco “adequada”, o *fundings* “abaixo da média” e a liquidez “fraca”, quando comparados aos de outros bancos na América Latina.
- Reafirmamos o rating de crédito de contraparte ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil do banco, com perspectiva estável.
- Em nossa visão, a qualidade dos ativos do Banco Volkswagen começará a incrementar gradualmente ao longo do próximo ano após melhorias nas práticas de concessão de crédito, com políticas mais rígidas, refletindo-se em melhores resultados financeiros.

Ação de Rating

Em 13 de dezembro de 2012, a Standard & Poor’s Ratings Services reafirmou o rating de crédito de contraparte ‘brAAA’ atribuído na Escala Nacional Brasil ao **Banco Volkswagen S.A.** (“BVW”). A perspectiva é estável.

Fundamentos

O rating do BVW se baseia no status da instituição como uma subsidiária altamente estratégica para o seu controlador, uma vez que, em nossa opinião, o banco é estratégico para o grupo e que, portanto, receberia suporte da VWFS em quase todas as circunstâncias previsíveis, exceto no caso de um *default* soberano. Os fatores que contrapõem parcialmente esses pontos positivos são a posição de negócios “fraca” (como nosso critério define esse termo) do BVW por ser um banco médio concentrado no segmento de financiamento de veículos e também a sua base de captação de recursos (*fundings*) “abaixo da média” e liquidez “fraca”. A classificação de nossa avaliação do capital e rentabilidade do banco e de sua posição de risco é “adequada”.

Nosso critério de bancos utiliza as classificações do risco da indústria bancária e do risco econômico (*Bank Industry Country Risk Assessment*, BICRA) para determinar a âncora de um banco, que é o ponto de partida na atribuição de um rating de crédito de emissor. Nossa âncora para um banco comercial que opera no Brasil é ‘bbb’. A classificação de risco econômico reflete nossa opinião de que as melhorias econômicas e uma política monetária e fiscal cautelosa adicionaram mais flexibilidade às autoridades econômicas do Brasil para administrar choques externos significativos e potenciais distorções advindas da atual expansão econômica do país. Acreditamos que esses potenciais riscos permanecem administráveis, e a postura pró-ativa do Banco Central do Brasil os têm contido. Com relação a nossa classificação do risco da indústria bancária para o Brasil, a sólida regulamentação, o bom histórico dos reguladores e uma alta e estável participação dos depósitos de clientes suportam a indústria bancária brasileira. Consideramos o apetite moderado por risco do setor bancário nacional como um fator positivo em nossa análise.

Consideramos o BVW como uma subsidiária altamente estratégica para o seu controlador, VWFS. A instituição está totalmente alinhada à estratégia do grupo de ser o principal financiador da montadora no Brasil atendendo o varejo, estoques das concessionárias (*floor plan*) e frotas. O suporte do controlador ao banco tem sido evidenciado pelas injeções de capital, quando necessário, para fins de crescimento, pela retenção de dividendos e, também, pelo anúncio público da VWFS de que o Brasil é um dos mercados prioritários para a sua estratégia de crescimento nos próximos anos.

Em nossa opinião, a posição de negócios do BVW é “fraca”, visto que o banco se concentra no financiamento de veículos e suas fontes de receita dependem de poucos produtos como linhas de financiamento para varejo, *floor plan* e frotas. No futuro, esperamos que o BVW continue expandindo o seu negócio de *leasing* juntamente com a oferta de produtos de seguro, o que contrabalançará parcialmente a alta concentração de receitas do banco. Em setembro de 2012, o BVW manteve sua participação de mercado na indústria bancária brasileira, como a 17ª maior instituição financeira e financiando cerca de 50% das vendas da segunda maior montadora do Brasil. A carteira de empréstimos do banco é altamente dependente da atividade econômica, do crédito ao consumo e do competitivo setor automotivo do país. Esse setor limitou o crescimento do BVW, cujo ritmo de expansão da carteira de crédito foi lento, ficando em 4,2% durante os três primeiros trimestres do ano. Para 2013, amparado pela experiência de sua administração, esperamos que o BVW recupere o ritmo de crescimento dos empréstimos para um patamar de, pelo menos, de 10% a 15% ao melhorar e tornar mais eficiente seu serviço de atendimento ao consumidor.

A avaliação do capital e rentabilidade do banco é “adequada”. Em junho de 2012, nosso índice de capital ajustado pelo risco (*risk-adjusted capital framework*, RACF) se manteve em níveis adequados (7%), e para os próximos 12 meses esperamos que permaneça em torno de 7,2%. Nosso cenário de caso-base considera um baixo aumento no risco de crédito por causa do esperado moderado crescimento na carteira de empréstimos do BVW, com uma margem líquida de intermediação financeira média de 5,8%, amparada por uma estratégia de custos de *funding* mais eficiente. Também esperamos que após o aumento elevado nas provisões para créditos de liquidação duvidosa em 2012, de R\$ 550 milhões em setembro de 2012, o BVW retorne para uma maior geração de capital interna sem pagamentos de dividendos. O índice de Basileia atingiu 14,2%, um patamar muito acima do mínimo de 11% exigido pela regulamentação local. Se a estratégia de expansão dos empréstimos do banco retornar para uma taxa de crescimento mais alta, podendo adicionar pressão sobre sua capitalização, uma injeção de capital por parte da controladora do BVW é provável, conforme já se observou no passado.

Mantemos nossa avaliação da posição de risco do banco como “adequada”. O BVW tem apresentado um crescimento moderado em sua carteira de empréstimos com um ligeiro declínio na qualidade de sua carteira de crédito. No entanto, o banco é concentrado no Sul e Sudeste do Brasil. A administração tem melhorado os padrões de concessão de crédito com políticas mais rígidas, o que, em nossa opinião, pode melhorar a qualidade dos ativos, a qual sofreu deterioração nos últimos trimestres. Em setembro de 2012, os empréstimos problemáticos sobre empréstimos totais atingiram 3,5% ante 2,8% em dezembro de 2010.

Nossa avaliação do *funding* do BVW é “abaixo da média”, quando comparado ao da indústria bancária. Para o financiamento de suas atividades, o perfil de captação de recursos do banco depende de linhas interbancárias, depósitos a prazo, letras financeiras e mercado de capitais entre outros. As linhas interbancárias e de depósitos a prazo tendem a ser mais voláteis e onerosos do que os depósitos de poupança e de varejo, captados pelos bancos de varejo. Além disso, a base de depósitos do banco é concentrada, com os dez maiores depositantes respondendo por 80% dos depósitos totais. Além disso, avaliamos sua liquidez como “fraca” em função dos baixos níveis de liquidez mantidos pelo banco, medidos com base nos ativos líquidos em relação ao *funding* de atacado de curto prazo de 0,11x em setembro de 2012. Mitigando parcialmente esse risco, está o fato de que os depósitos do banco não oferecem liquidez diária, o que lhe permite melhor administrar seu balanço. Por ser também uma subsidiária importante, o banco conta com uma linha de crédito comprometida de sua controladora em caso de cenários de estresse.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa visão de que o BVW continuará sendo considerado uma subsidiária altamente estratégica para a sua controladora, enquanto simultaneamente expande suas atividades mantendo indicadores de qualidade dos ativos e de rentabilidade adequados. Uma ação de rating negativa poderia ocorrer se houvesse uma mudança na importância estratégica do banco para o grupo.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS RATINGS

Rating de Crédito de Emissor	brAAA/Estável/--
BICRA	4
Posição de negócios	Fraca
Capital e rentabilidade	Adequada
Posição de risco	Adequada
Funding e liquidez	Abaixo da média e Fraca
Suporte	Sim
Suporte GRE	Não
Suporte de grupo	Sim
Suporte do governo soberano	Não
Fatores adicionais	Não

CRITÉRIOS E ARTIGOS RELACIONADOS

- *Banks: Rating Methodology And Assumptions*, 9 de novembro de 2011.
- *Bank Industry Country Risk Assessment Methodology And Assumptions*, 9 de novembro de 2011.
- *Group Rating Methodology And Assumptions*, 9 de novembro de 2011.
- *Bank Hybrid Capital Methodology And Assumptions*, 1º de novembro de 2011.

LISTA DE RATING

Rating Reafirmado

Banco Volkswagen S.A.

Rating de Crédito de Emissor

Escala Nacional Brasil

brAAA/Estável/--

Copyright© 2012 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO

SEJA INTERROMPIDO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HADWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P serem responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitem a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P se reserva o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com / www.standardandpoors.com.mx / www.standardandpoors.com.ar e www.standardandpoors.com.br (gratuitos), www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

McGRAW-HILL